



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SEXTA-FEIRA, 16 :: agosto :: 2013

## Alunos do Olavo Bilac fazem protesto

**Cândida Oliveira**

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

Alunos da Escola Estadual Olavo Bilac, localizado na rua Sargento Basiliano, bairro Santos Dumont, realizaram durante todo o dia de ontem mobilização na porta da instituição.

Eles denunciam a falta de estrutura da unidade de ensino. "O prédio está abandonado, pois começou uma obra que não foi finalizada. Por causa disso, não temos banheiro para usar, a quadra de esporte foi interditada pela Defesa Civil, o mato toma conta da área externa e nesse período de chuva, entra água nas dependências da escola", reclamou a estudante Fernanda Acácia.

Ela criticou também o armazenamento da merenda escolar. "Os alimentos são guardados na sala de informática, um local inadequado, pois pode passar ratos e baratas, não existe segurança alimentar aqui".

Os alunos também reprovam a falta de segurança. "Recentemente uma

aluna foi assaltada dentro da escola. Não estamos seguros nem fora, nem dentro do colégio", observou outro aluno.

Segundo o presidente interino da União Sergipana dos Estudantes Secundaristas (USES), Jorielton Oliveira, o diretor da escola José Santana dos Santos usou uma estratégia para que os alunos não participassem da mobilização, que vai prejudicá-lo. "Ele ameaçou os estudantes caso participassem do ato, dizendo que levaria os alunos para o Ministério Público. Alguns alunos ficaram com medo e entraram na escola, então ele aproveitou para fechar o portão com o cadeado. Essa postura de um educador é absurda!".

Os estudantes também contaram que um caminhão foi colocado na entrada do colégio para que a população não conseguisse ver o que estava acontecendo. Mesmo assim, os alunos conseguiram mobilizar os moradores do local e obtiveram em um abaixo assinado aproximadamente 500 assinaturas, que será levado junto com um relatório que

conta a atual situação da unidade de ensino ao Ministério Público de Sergipe. "Entregaremos a documentação ao promotor da área de educação, Fausto Valois", assegura Jorielton.

A Escola Estadual Olavo Bilac possui ensino regular que conta com 470 alunos matriculados no ensino fundamental e 213 no ensino médio. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem 356 pessoas.

**Ofenísia** - Na Escola Estadual Profª Ofenísia Freire, no conjunto Augusto Franco, os problemas são parecidos com os do Olavo Bilac. Os alunos realizaram dois dias de manifestações seguidos, 14 e 15. Ontem os estudantes saíram junto com representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Oficial do Estado de Sergipe (Sintese) e a USES em caminhada até a frente da Secretaria de Estado da Educação (Seed). Eles pedem celeridade na resolução dos problemas, que não são poucos.

Eles reivindicam a contratação de professores e me-

lhorias na infraestrutura para estudantes e docentes. "A situação dessa escola é ainda pior do que o Olavo Bilac, pois lá parte do telhado caiu e ninguém ainda tomou providências", informou Jorielton. A escola possui 798 alunos matriculados, distribuídos no ensino regular e EJA. A unidade não conta com laboratório de informática adequado e biblioteca.

A assessoria de comunicação da Seed enviou nota a imprensa, comunicando que uma equipe já concluiu a capinagem do Colégio Estadual Olavo Bilac, pois o trabalho foi iniciado semana passada. "A Seed já recolheu os cascalhos que sobraram da reforma executada na unidade de ensino. As obras de reforma da escola foram concluídas, mas a ampliação foi paralisada pelo fato de a empresa ter desistido de dar continuidade, obrigando a secretaria a providenciar uma nova licitação para conclusão da obra. A reforma e ampliação do Olavo Bilac estão orçadas em R\$ 1,3 milhão", informou a nota.